

**EDITORIAL:** Dossiê comemorativo dos 10 anos do Curso de Teatro da Universidade Federal do Amapá

**EDITORIAL:** Dossier Commemorating 10 years of the Theater Course at the Federal University of Amapá

**José Flávio Gonçalves da Fonseca**

[flaviofonseca@unifap.br](mailto:flaviofonseca@unifap.br)

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

**Romualdo Rodrigues Palhano**

[palhano@unifap.br](mailto:palhano@unifap.br)

Universidade Federal do Amapá - UNIFAP

No ano de 2024, o Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal do Amapá completou uma década de (r)existência. Nesta década, o Curso contribuiu significativamente para o fortalecimento do ensino de Teatro no âmbito da educação básica, formando um número significativo de professores habilitados para atuarem na disciplina de Arte, nas várias etapas da educação.

Além disso, o Curso de Teatro também veio contribuindo para a formação artística no estado do Amapá, com destaque para a articulação com as diversas redes artísticas das cidades de Macapá e Santana.

Como forma de celebrar e homenagear o Curso de Teatro da UNIFAP pelos seus 10 anos, a Revista Iaçá – Artes da Cena, resolveu organizar um dossiê comemorativo contando com textos de professores efetivos, professores substitutos que atuaram como docentes neste período, egressos e colaboradores.

O primeiro artigo, de autoria das professoras Adélia Carvalho e Adriana Moreira, nos apresenta com a apresentação dos procedimentos metodológicos desenvolvidos nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II, onde as mesmas utilizaram como dispositivos poético-afetivos, cartas e mapas.

Logo em seguida, o texto de Emerson de Paula nos apresenta o mapeamento da aplicação da lei 10.639/03 nos currículos dos Cursos de Teatro do Brasil, com destaque para o Curso de Teatro da UNIFAP.

O terceiro artigo do dossiê, escrito pelo professor Flávio Gonçalves e as ex-bolsistas de extensão, Lana Maiara e Aline Moreira, apresenta as ações desenvolvidas a partir da realização do

projeto de extensão EsCuTA! promovido pelo antigo Programa de Cultura da UNIFAP - PROCULT, realizado pela Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias – PROEAC e coordenado pelo Curso de Teatro.

Dando continuidade, o artigo dos egressos Jaqueline Bastos e Mayco Sá, fruto do Trabalho de Conclusão de Curso prático, nos mostra uma interessante investigação acerca do figurino enquanto estímulo para a criação cênica.

Ainda na perspectiva de artigos oriundos de Trabalhos de Conclusão de Curso, o também egresso José Dantas Pereira Neto, nos convida a conhecer a sua experiência pessoal de criação do espetáculo *Dentro*, a partir da utilização de dispositivos biodramáticos.

Na seção Recorte, temos dois ensaios fotográficos produzidos por ex-professores substitutos do Curso de Teatro. No primeiro, Fany Magalhães nos apresenta o experimento coletivo intitulado *O visível do invisível* resultado da disciplina Técnicas Teatrais ministrada em 2019. Já Wellington Dias, nos convida a apreciar o registro do espetáculo *Limite*, um experimento cênico multimídia apresentado na ocasião da finalização da componente curricular Prática de Montagem I no ano de 2018.

Esta edição da Revista Iaçá – Artes da Cena finaliza com a seção Relatos de Experiência, onde nos é apresentado o texto de Marianna Carla Costa Taveres e Silvia Carla Marque Costa, uma reflexão provocada a partir do evento ARTEAFRO, organizado pelo Curso de Teatro da UNIFAP no ano de 2024.

Este dossiê tenta dar conta da identidade epistemológica construída durante os 10 anos de (r)existência do Curso de Teatro da UNIFAP. Esperamos que outros dossiês comemorativos sejam publicados, firmando definitivamente o lugar do Curso de Teatro da UNIFAP no cenário das pesquisas cênicas no Amapá, na Região Norte e no Brasil.

O sucesso deste curso se dá pelos esforços conjuntos do seu colegiado e do seu corpo discente, que trabalha exaustivamente para a realização dos projetos que visam, antes de mais nada, cumprir o papel da Universidade Pública, que é a oferta do ensino, da pesquisa e da extensão de qualidade e gratuito para todos e todas.

Por fim, como forma de rememorar a origem do Curso de Teatro, convidamos todos a ler o texto abaixo escrito pelo professor responsável pela criação do Curso. Com a palavra o mestre Palhano:

## CURSO DE TEATRO, 10 ANOS

**Prof. Titular Dr. Palhano**

Em 1994, quando aqui cheguei para realizar prova de concurso público para professor do Magistério Superior, trouxe comigo uma missão: a de implantar o Curso de Licenciatura em Teatro na Universidade Federal do Amapá. Ao longo das últimas três décadas muitos foram os eixos que nortearam a reflexão da formação docente na área do teatro. Porém, atualmente o que centraliza os entendimentos é a qualificação em nível de ensino superior que perpassa pela emergente necessidade de ampliar a discussão acerca das reflexões e possibilidades didáticas e pedagógicas que o espaço acadêmico provoca na contemporaneidade e as circunstâncias e convergências reflexivas, sensorial e estética que abriga a linguagem teatral, sobretudo na promoção e formação dos sujeitos de modo geral.

Já em 02 de janeiro de 1995, após minha posse como professor efetivo da disciplina de Teatro, do antigo Curso de Licenciatura em Educação Artística, minha primeira atitude foi ministrar uma oficina de teatro de 40 horas para acadêmicos dos cursos de Educação Artística e Letras, respectivamente. Nesse mesmo ano, comecei a elaborar o primeiro Projeto Político Pedagógico do que seria o futuro Curso de Teatro do Amapá. Em função da criação de uma comissão para implantação de novos cursos, em 1996, protocolei o primeiro projeto de implantação do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP. No entanto, naquela ocasião, não houve reconhecimento daquela comissão para a implantação do referido curso.

O segundo projeto de implantação do Curso de Teatro da UNIFAP, foi protocolado no ano de 2001, entretanto, mais uma vez, também não houve prosseguimento do processo, muito menos, uma perspectiva de aprovação do mesmo. Nove anos passados, ou seja, em 2010, fui convidado pelo professor Dr. João Batista de Oliveira, que na época era o Diretor do Departamento de Letras e Artes. Naquela ocasião, o Prof. João Batista, me solicitou para retomar o projeto de implantação do Curso de Teatro. Resolvi, em última instância, retomar o projeto, iniciando o novo encaminhamento de estudos das possibilidades para elaboração do novo Plano Político Pedagógico do referido curso.

Algumas questões fundamentais me fizeram retomar tal labor, tendo em vista que no turno da manhã havia várias salas vazias naquele Departamento, levando-se em conta que, desta vez tivemos o total apoio da administração da Universidade, cujo Reitor era o professor Dr. José Carlos Tavares Carvalho, estando na Pró-Reitoria de Graduação a Profa. Dra. Adelma das Neves Nunes Barros Mendes, cujos professores, foram personalidades determinantes para o sucesso da implantação do curso.

No Plano Político Pedagógico do curso, iniciado em 2010, alinhei três eixos para propor a elaboração do mesmo, primeiro: compreensão do espaço de formação como produtor de saberes em vista a articulação entre investigadores da ciência educativa, e estética teatral; segundo: aspectos históricos e culturais do espaço do teatro nas sociedades; e terceiro: interesse com as demandas contemporâneas, enfoques midiáticos e tecnológicos que a teatralidade cênica intervém a partir de sua concepção epistemológica.

Em busca de efetiva articulação, busquei nas percepções de formação e produção teatral um redimensionamento amplo, entremeadas pela cognição, processos científicos de experimentação, sobretudo balizados por um sentido e sentimento estético em perspectivas plurais da construção de conhecimentos/saberes. Almejando que assim, os espaços da universidade e os momentos articulados desse espaço/tempo pudessem desterritorializar modos de aprender e modos de ensinar aceitando momentos entre o pensar e o realizar, a arte e a ciência, o intelectual teórico e o artista prático.

Assim, elaborar atitudes participativas, ouvindo o clamor da comunidade amapaense que há muito tempo esperava um curso dessa competência, é de todo modo perceber e compreender aqueles que escolheram a licenciatura em teatro como futuros professores intelectuais, contínuos pesquisadores e produtores de cultura.

É com este entendimento: filosófico, conceitual, sobretudo de um sentimento humanístico que a organização desses eixos norteou o projeto. Por outro lado, atende a complexidade que a sociedade contemporânea vive, onde exige e requer outros trânsitos para se perceber, entender, aprender, ensinar e fazer teatro no espaço da formação docente. Aqui faço, uma ressalva acerca desses trânsitos, assumindo novos desafios conceituais, atentando para que o ensino superior de teatro seja desvinculado das ideias de aprendizagens e ensino como mera transmissão de conhecimento.

A Portaria de implantação do Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP, era composta por: Dr. Romualdo Rodrigues Palhano (Presidente), e com os membros: Dr. João Batista de Oliveira e Dra. Sílvia Carla Marques Costa. O período relativo entre 2010 até novembro de 2013, foi uma trajetória de trabalho árduo e muita abnegação de minha parte, tendo em vista que foi dedicado aos trabalhos de redação do Plano Político Pedagógico, acompanhamento da trajetória do processo em todas as instâncias da instituição, sempre respondendo e esclarecendo as dúvidas e questionamentos do relator do referido processo, e com firmeza defendendo a tese da necessidade do referido curso para o Estado do Amapá.

Na ânsia de ver o curso criado, e para juntarmos nossas forças, resolvi convidar para uma reunião, o Presidente do Conselho Estadual de Cultura do Amapá, quando na ocasião, expressei a

necessidade da participação da classe artística, neste sublime processo. Logo, foi convocada uma assembleia geral com a classe teatral, à qual aconteceu no dia 09 de novembro, sábado, às dezesseis horas, na sede do Conselho Estadual de Cultura. Na referida assembleia, ficou definido a realização de um cortejo que sairia do Marco Zero, com destino à sala do Conselho Superior da UNIFAP. Expressei também, a necessidade de que cada grupo de teatro deveria redigir um documento em apoio à criação do Curso de Teatro. No dia da aprovação a classe entregou um calhamaço de papel ao Presidente do Conselho. E, assim, as pessoas de teatro, invadiram o Conselho Superior, juntando-se a essa luta para a implantação do curso. Desta forma, pressionando o Conselho para a aprovação imediata do primeiro Curso Superior de Teatro do Amapá.

Após duas décadas de lutas permanentes, e desde a terceira retomada do Projeto Político Pedagógico, à qual, aconteceu de 2010 a 2013, o Curso de Licenciatura em Teatro da UNIFAP, finalmente foi aprovado pelo Conselho Superior em 12 de novembro de 2013, num dia de terça-feira. De imediato, a classe teatral saiu em grande passeata pelas ruas da instituição, festejando, celebrando a Dioniso, como um verdadeiro canto ditirâmico. Notadamente, foi de grande importância essa participação da classe artística e teatral, na luta pela implantação do Curso de Teatro, que nesses dez anos, colocou no mercado de trabalho, profissionais competentes para desenvolverem suas funções na sociedade amapaense, tanto na área da educação como na produção teatral.

Transcorridos sete anos ininterruptos, os quais, trabalhei diuturnamente, iniciando-se em 2010, com a retomada, análise e atualização dos dois projetos anteriores. Após a aprovação, tudo começou do zero; em 19 de dezembro de 2013, foi publicada minha portaria como primeiro Coordenador. Enfaticamente, parti para a organização física da Coordenação do Curso e a preparação para receber a primeira turma, que iniciou no dia 09 de abril de 2014. Entretanto, esta primeira fase do Curso de Teatro, foi um ciclo que se fechou, primeiro com a contratação de 7 professores em dezembro de 2015, e em seguida, quando em abril do ano de 2017, entreguei definitivamente, a Coordenação do Curso, à nova geração de professores, fechando este ciclo com 7 anos de trabalhos ininterruptos, para o curso seguir novo impulso, o que aconteceu com a chegada dos novos professores.